

Fé e Obras: Um Contraste

John Stott

Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las. E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé. Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá. Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro), para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido. (Gálatas 3:10-14)

O apóstolo [Paulo] coloca diante de nós [em Gálatas 3:10-14] as duas alternativas, como um contraste dos mais perfeitos. Ele nos fala de dois destinos e de dois caminhos possíveis para se chegar até eles. Ele fala como um tipo de Moisés do Novo Testamento, pois Moisés disse: "... te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição" (Dt 30:19).

a. Os dois destinos

Tal como Moisés, Paulo chama os dois destinos do homem de "bênção" e "maldição". É impressionante vê-los contrastados nos versículos 13 e 14, onde está escrito que Cristo veio a ser uma maldição em nosso lugar, para que nós pudéssemos herdar uma bênção. Até agora nos concentramos na maldição; e a bênção, qual é? Ela é chamada de "a bênção de Abraão" (versículo 14), em parte porque é a bênção que o próprio Abraão recebeu quando creu e em parte porque Deus lhe disse: "... te abençoarei...; em ti serão benditas todas as famílias da terra" (Gn 12:2,3). Como se percebe nestes versículos, a bênção prometida inclui a justificação (ser colocado no favor de Deus), vida eterna (ser recebido na comunhão com Deus) e "o Espírito" (ser regenerado e habitado por ele). Essa é a tripla e inestimável "bênção" do crente cristão.

b. Os dois caminhos

Através de que caminhos chegamos à "maldição" e à "bênção"? O primeiro caminho é chamado de "a lei"; aqueles que viajam por ele são os que confiam nas "obras da lei" (versículo 10); estão "dabaixo de maldição". O segundo caminho é chamado "fé"; os que viajam por ele são "os da fé" (versículos 7,9); eles herdam a "bênção". O primeiro grupo confia em suas próprias obras; o segundo, na obra consumada de Cristo.

O desafio dessa passagem é direto. Devemos renunciar ao louco orgulho de pressupor que podemos estabelecer a nossa própria justiça ou que podemos nos tornar aceitáveis a Deus. Pelo contrário, devemos vir humildemente à cruz, onde Cristo assumiu a nossa maldição, e nos lançar inteiramente sobre a misericórdia dele. E, então, através da graça pura de Deus, e porque estamos em Cristo Jesus pela fé, receberemos justificação, vida eterna e o Espírito que habita em nós. A “bênção de Abraão” será nossa.

Fonte: *Gálatas*, John Stott, Editora ABU, p. 77-78.